A INCLUSÃO DOS POVOS ORIGINÁRIOS NAS ESCOLAS URBANAS: UM ESTUDO EM PEIXOTO DE AZEVEDO/MT

Silvia Barbara Priscila Vacario[1], Ivone Jesus Alexandre[2]

RESUMO

A educação inclusiva pressupõe não apenas o acesso à escola, mas também condições de permanência, participação, aprendizagem e reconhecimento das diferenças culturais. Nesse contexto, a presença de estudantes indígenas em escolas públicas urbanas de Peixoto de Azevedo, Mato Grosso, evidencia a necessidade de compreender como as relações e as práticas educativas têm considerado suas identidades culturais. Este projeto de pesquisa tem como objetivo analisar as relações e práticas educativas inclusivas promovidas para estudantes indígenas em duas escolas públicas urbanas do município, considerando o reconhecimento de suas identidades culturais. A investigação adotará abordagem qualitativa, de cunho exploratório e descritivo, por meio de estudo de caso. A produção de dados compreenderá levantamento bibliográfico, análise documental dos Projetos Político-Pedagógicos das unidades escolares e entrevistas semiestruturadas com estudantes indígenas, professores e gestores escolares. A análise buscará compreender as percepções dos participantes acerca do cotidiano escolar, identificando potencialidades, fragilidades e desafios relacionados à inclusão, ao pertencimento e à valorização da diversidade cultural. A pesquisa fundamenta-se nos princípios da educação inclusiva e da interculturalidade, compreendendo que a efetivação do direito à educação requer práticas pedagógicas que enfrentem processos de homogeneização e de invisibilização dos saberes e identidades dos povos originários. Como produto educacional, será elaborado um Guia de Práticas Pedagógicas Inclusivas para Estudantes Indígenas em Escolas Públicas Urbanas, destinado a professores, gestores e coordenadores pedagógicos, com orientações e sugestões que contribuam para práticas culturalmente responsivas e para a construção de ambientes escolares mais democráticos, equitativos, acolhedores e promotores de pertencimento.

Palavras-chave: educação inclusiva, povos originários, interculturalidade.

[1] Mestrando do curso PROFEI, Universidade Estadual de Mato Grosso UNEMAT, silvia.vacario@unemat.br

[2] Doutora do curso PROFEI, Universidade Estadual de Mato Grosso UNEMAT, jesus.alexandre@unemat.br